

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA: DEZEMBRO DE 2016.

10/02/17



Curitiba, 10 de fevereiro de 2017.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o décimo primeiro Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de dezembro de 2016, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664
CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0
CRC-PR: 055.008/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080
Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849
Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342
Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



VALUUP
consultoria



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
- 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 27/12/2016.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de dezembro de 2016 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;

- CAGED (dez/1016);
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE de dez/16;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de dez/2016;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF's de dezembro 2016:

- Comentários sobre as seguintes contas da DRE:
 - Queda de vendas no Mercado Externo em 64%, o equivalente a R\$ 5.024.727;
 - Aumento de custo CPV ferramental em 2219, passando de R\$ 1.554 em novembro para R\$ 2.210.312;
 - Aumento de 35% em Viagens e estadias;
 - Aumento de R\$ 2.666.000 em Prov. Créditos Liquidação Duvidosa;
 - Aumento de 159% em Despesas Indultáveis.
- Comentários sobre as seguintes contas do BP:
 - Variação de 96,83% na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, com o saldo chegando a R\$ 655 mil;
 - Variação na conta Contas a Receber de Cliente no AC em 20,06%;
 - Variação de 29,76% na conta Adiantamento a Fornecedores;
 - Aumento no Imobilizado;
 - Aumento de Empréstimos e Financiamentos.
- Comentários sobre a queda de produção não plantas de:
 - Usinagem Ctba
 - Usinagem PE- Virabrequim
 - Usinagem PE – Bielas
 - Forjaria



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores:

- Balancetes analíticos mensais 2015;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;
- Composição estoques com explicações de variações importantes Mar16;
- Composição das despesas Mar16;
- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Fermentas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Composição das despesas Mar16;
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)
- Razão Contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016;
- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016:
 - Caixa,
 - Contas a Receber Clientes,
 - Adiantamento a Fornecedores,
 - Imobilizado,
 - Partes relacionadas,
 - Depósitos judiciais,
 - Fornecedores,
 - Empréstimos e financiamentos,
 - Impostos parcelados CP e LP,
 - Impostos a recolher CP e LP e
 - Despesas Gerais e Adm.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- a. A Recuperanda não informou sobre ocorrências de fatos relevantes para o período de dezembro de 2016.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015

- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

Para a data base 31 de dezembro de 2016, assim como nos relatórios anteriores, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro. Já peticionamos nos autos a abertura dessas informações dos meses anteriores e peticionaremos também deste período.



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

Para a data base 31 de dezembro de 2016, assim como nos relatórios anteriores, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores. Já peticionamos nos autos a abertura dessas informações dos meses anteriores e peticionaremos também deste período.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB. Em novembro, o número de empregados era de 1.983 passando para 1.980 em dezembro de 2016. No acumulado do ano, de janeiro a dezembro de 2016, o número de colaboradores admitidos foi de 522 e de desligamentos 717, gerando um saldo negativo de 195 funcionários.

DEZEMBRO 2016							
Unidade	Saldo novembro		Saldo dezembro		AH nov x dez		
	AV	Admitidos	Desligados	AV	nov x dez		
São Carlos - SP	15	0,76%	1	1	15	0,76%	0,00%
Glória Goita - PE	266	13,41%	0	1	265	13,38%	-0,38%
Curitiba - PR	1702	85,83%	24	26	1700	85,86%	-0,12%
Total	1983	100%	25	28	1980	100%	-0,15%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação nas contratações e desligamentos ocorreu na unidade de Curitiba, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundação é de 85,86% de um total de 1.980 funcionários.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de novembro e dezembro de 2016 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

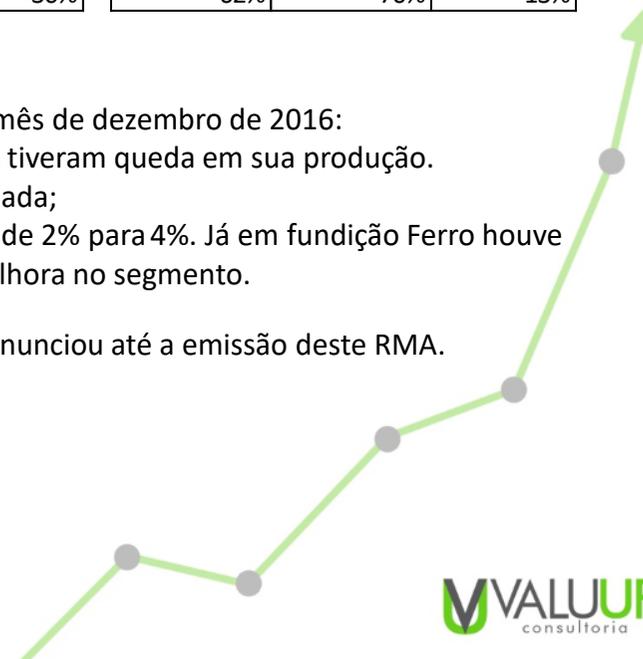
Período	mensal	nov/16		dez/16		Ociosidade %		
		Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	Novembro	Dezembro
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	18.783	41%	14.105	31%	59%	69%	17%
Usinagem PE - Cabeçotes (r\$)	8.012	3.251	41%	3.360	42%	59%	58%	-2%
Usinagem PE - Virabrequim (r\$)	14.427	7.304	51%	6.382	44%	49%	56%	13%
Usinagem PE - Bielas (r\$)	5.606	1.063	19%	746	13%	81%	87%	7%
Fundição Ferro (ton)	16.667	4.575	27%	5.535	33%	73%	67%	-8%
Forjaria Alumínio (ton)	533	520	98%	513	96%	2%	4%	54%
Forjaria (pç)	1.333.333	507.115	38%	400.100	30%	62%	70%	13%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que no mês de dezembro de 2016:

- Houve aumento de produção Usinagem PE – Cabeçotes e Fundição Ferro, as outras tiveram queda em sua produção.
- A planta Usinagem PE – Bielas está realizando apenas 13% de sua capacidade instalada;
- Em Forja Alumínio teve sua ociosidade dobrada no meses apresentados, passando de 2% para 4%. Já em fundição Ferro houve uma diminuição da ociosidade, passando de 73% para 67% resultando em uma melhora no segmento.

Comentários sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativo

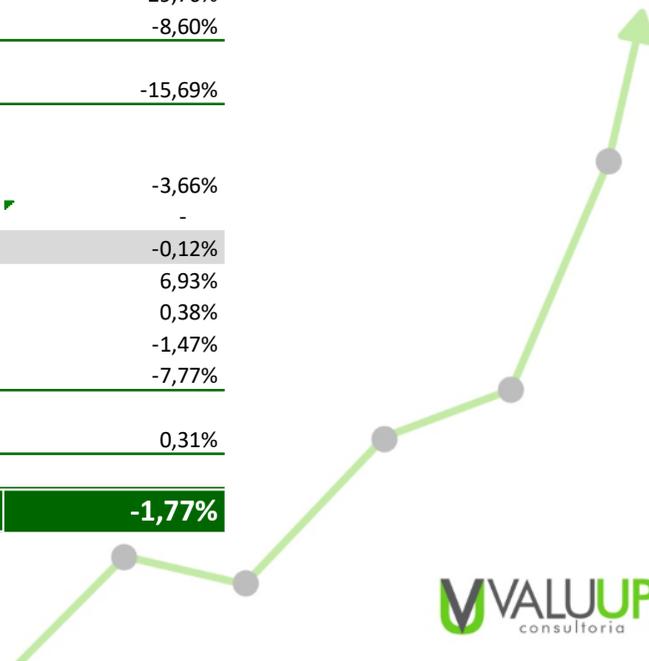
Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 30 de novembro até 31 de dezembro de 2016.

Composição do Ativo em agosto a setembro de 2016. (em milhares de R\$)

Análises Balanços

Ativo (em milhares de R\$)	Novembro	AV	Dezembro	AV	AH
					nov x dez/16
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	20.682	1,65%	655	0,05%	-96,83%
Contas a Receber Clientes	66.741	5,32%	53.354	4,33%	-20,06%
Estoque	56.403	4,50%	62.184	5,05%	10,25%
Impostos a Recuperar	5.419	0,43%	6.137	0,50%	13,25%
Adiantamento Fornecedores	6.610	0,53%	8.577	0,70%	29,76%
Outras Contas a Receber	6.950	0,55%	6.352	0,52%	-8,60%
	162.805	12,99%	137.259	11,15%	-15,69%
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras garantidoras	4.510	0,36%	4.345	0,35%	-3,66%
Impostos a Recuperar	-	0,00%	-	0,00%	-
Partes relacionadas	83.412	6,65%	83.316	6,77%	-0,12%
Depósitos judiciais	1.515	0,12%	1.620	0,13%	6,93%
Imobilizado	974.695	77,76%	978.360	79,46%	0,38%
Intangível	24.283	1,94%	23.927	1,94%	-1,47%
Diferido	605	0,05%	558	0,05%	-7,77%
	1.090.710	87,01%	1.094.067	88,85%	0,31%
Total do Ativo	1.253.515	100,00%	1.231.326	100,00%	-1,77%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de novembro para dezembro de 2016 apresentaram uma diminuição nominal de -1,77%, passando de R\$ 1.253.515 mil para R\$ 1.231.326 mil.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalente de Caixa, Contas a Receber Clientes, Estoques, Adiantamento a Fornecedores e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

Observa-se nesta conta uma diminuição de 96,83% de novembro para dezembro, o equivalente a - R\$20.027.

Descrição	Novembro	Dezembro	AH nov x dez
Caixa e Equivalente de Caixa	20.682	655	-96,83%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.

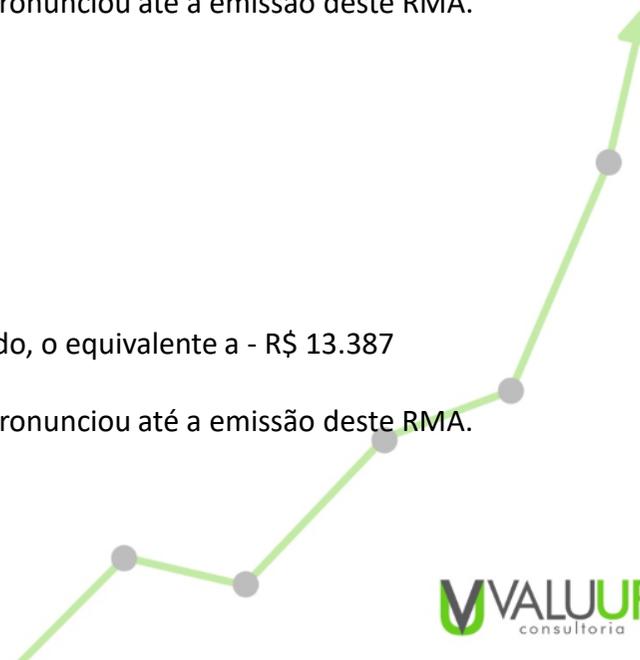
b) Contas a Receber Cliente (milhares de R\$)

Descrição	Novembro	Dezembro	AH nov x dez
Contas a Receber Clientes	66.741	53.354	-20,06%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Na rubrica Contas a Receber de Clientes, nota-se um decréscimo de 20,06% em seu saldo, o equivalente a - R\$ 13.387

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque sofreu variações entre o período de novembro e dezembro, apresentando um aumento de 10,25%, equivalente a R\$5.781.

Descrição	Novembro	Dezembro	AH nov x dez
Estoque	56.403	62.184	10,25%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	nov/16	AV	dez/16	AV	AH nov x dez
Matéria Prima	29.974	58,46%	31.575	55,67%	5,34%
Produto em Elaboração	3.449	6,73%	4.141	7,30%	20,06%
Produto Acabado	17.853	34,82%	20.999	37,03%	17,62%
Outros	- 1	0,00%	-	0,00%	
Total	51.275	100,00%	56.715	100,00%	10,61%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

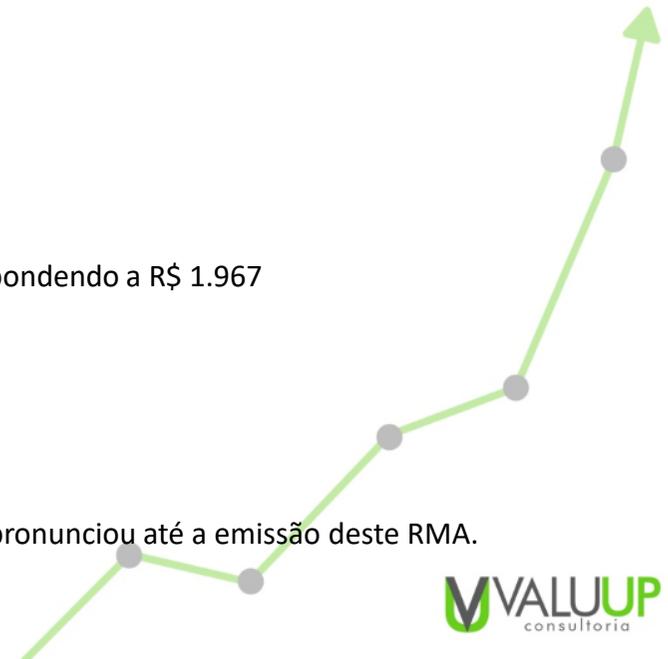
d) Adiantamento a Fornecedores (milhares de R\$)

Nota-se uma variação positiva de 29,76%, em comparação com o mês anterior, correspondendo a R\$ 1.967

Descrição	Novembro	Dezembro	AH nov x dez
Adiantamento a Fornecedores	6.610	8.577	29,76%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de novembro para dezembro de 2016, uma variação positiva 0,56%, com seu saldo chegando a R\$ 978.900.

A principal alteração se deu no grupo Imobilizado em Andamento, com uma variação positiva de 17,83% ou R\$ 7.474 no valor de seu saldo. Nota-se que houve também investimento nos grupos Ferramentas e Móveis e Utensílios. Os grupos Edificações, Instalações, Equipamentos de Informática e Veículos sofreram quedas em seus saldos. Tendo isso, o Imobilizado da Recuperanda em dezembro representa 79,46% do valor de seu Ativo.

Composição do ativo imobilizado de novembro a dezembro de 2016 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	nov/16	dez/16	AH
Terrenos	146.558	146.558	0,00%
Edificações	176.898	176.662	-0,13%
Máquinas e Equipamentos	550.438	547.272	-0,58%
Instalações	54.500	54.185	-0,58%
Ferramentas	16.584	16.937	2,13%
Móveis e utensílios	11.662	11.783	1,04%
Equipamentos de informática	1.230	1.209	-1,71%
Veículos	1.554	1.548	-0,39%
Imobilizado em andamento	41.926	49.400	17,83%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	(26.654)	0,00%
Total	974.696	978.900	0,56%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em Novembro e Dezembro de 2016. (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Novembro	AV	Dezembro	AV	AH
					nov x dez/16
Passivo Circulante					
Fornecedores	16.314	1,30%	11.222	0,91%	-31,21%
Empréstimos e Financiamentos	5.793	0,46%	5.435	0,44%	-6,18%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	97.283	7,76%	92.369	7,50%	-5,05%
Impostos a recolher	20.708	1,65%	19.619	1,59%	-5,26%
Impostos parcelados	32.849	2,62%	34.485	2,80%	4,98%
Adiantamentos a Clientes	19.186	1,53%	18.252	1,48%	-4,87%
Outras contas a pagar	9.180	0,73%	7.427	0,60%	-19,10%
	201.313	16,06%	188.809	15,33%	-6,21%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	41.635	3,32%	41.246	3,35%	-0,93%
Impostos a recolher	47	0,00%	275	0,02%	485,11%
Impostos parcelados	144.079	11,49%	143.049	11,62%	-0,71%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51.386	4,10%	50.776	4,12%	-1,19%
Provisão para contingências	2.179	0,17%	2.179	0,18%	0,00%
Outras contas a pagar	1.058	0,08%	979	0,08%	-7,47%
Partes relacionadas	-	0,00%	-	0,00%	-
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,80%	10.055	0,82%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	539.382	43,03%	532.521	43,25%	-1,27%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	458.797	36,60%	458.797	37,26%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	1.249.812	99,70%	1.241.071	100,79%	-0,70%
Total Passivo	1.451.125	115,76%	1.429.880	116,13%	-1,46%
Patrimonio Líquido (em milhares R\$)					
Capital Social	64.916	5,18%	64.916	5,27%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.292	0,66%	8.289	0,67%	-0,04%
Ajuste de avaliação patrimonial	251.723	20,08%	250.546	20,35%	-0,47%
Reserva de Lucros	(522.541)	-41,69%	(522.305)	-42,42%	-0,05%
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
Total do PL	(197.610)	-15,76%	(198.554)	-16,13%	0,48%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 31 de dezembro de 2016, 15,33 % das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 100,79% no passivo não-circulante. Os principais grupos de contas atualmente são Devedores RJ – Classe II c/Garantias e Devedores RJ – Classe III s/ Garantias.

As principais variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas : Impostos Parcelados, Devedores RJ Classe II c/ Garantias .

a) Impostos Parcelados (milhares de R\$)

Durante o período a conta em questão houve aumento de 4,98% no circulante e decréscimo de 0,71% no não circulante em seu saldo, marcando R\$1.636 e - R\$1.030 respectivamente.

Descrição	Novembro	Dezembro	AH nov x dez
Impostos parcelados - PC	32.849	34.485	4,98%
Impostos parcelados - PNC	144.079	143.049	-0,71%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

b) Devedores RJ Classe II c/ Garantias

Na conta em questão, houve novamente uma alteração em seu saldo. Ressaltasse que esta conta não pode sofrer alterações, conforme previsto em Lei.

Descrição	Novembro	Dezembro	AH nov x dez
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	539.382	532.521	-1,27%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Foram analisadas as Demonstrações de Resultado da WHB dos meses de novembro e dezembro. Observa-se um crescimento de 78,56% na Receita Bruta da Recuperanda em dezembro, assim como nas deduções da Receita (90,93%) e nos Custos (78,02%), com este último representando 87,56% da Receita Líquida. Tendo isso, o Resultado Bruto da Recuperanda apresentou aumento de 62,91% em relação a novembro, contabilizando no período de dezembro o valor de R\$ 19.065. Em decorrência dos fatos citados, o EBTIDA aponta uma variação de 41,32%, evidenciando um aumento da capacidade de geração de caixa de empresa. Logo, o Resultado do Período demonstrou uma melhora em relação a novembro com saldo negativo, somando -R\$ 15.991, e no acumulado do exercício -R\$ 66.870 mil.

Demonstração dos resultados dos períodos de agosto a setembro de 2016. (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	nov/16	AV	dez/16	AV	AH nov x dez	Acumulado em dez/15	Acumulado em dez/16	AV
Receita Bruta	73.281	129,76%	130.853	132,49%	78,56%	812.147	670.774	129,58%
(-) Deduções da Receita	(16.805)	-29,76%	(32.085)	-32,49%	90,93%	(172.924)	(153.121)	-29,58%
Receita Líquida	56.476	100,00%	98.768	100,00%	74,88%	639.223	517.653	100,00%
(-) Custos	(44.773)	-79,28%	(79.703)	-80,70%	78,02%	(594.208)	(453.270)	-87,56%
Resultado Bruto	11.703	20,72%	19.065	19,30%	62,91%	45.015	64.383	12,44%
Despesas /Receitas Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	#DIV/0!	-	-	0,00%
Despesas Gerais e Administrativas	(2.669)	-4,73%	(6.298)	-6,38%	135,97%	(81.882)	(36.104)	-6,97%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	9.034	16,00%	12.767	12,93%	41,32%	(36.867)	28.279	5,46%
Depreciação	(6.056)	-10,72%	(12.105)	-12,26%	99,88%	(57.823)	(65.322)	-12,62%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	2.978	5,27%	662	0,67%	-77,77%	(94.690)	(37.043)	-7,16%
Resultado Financeiro Líquido	(17.414)	-30,83%	(16.653)	-16,86%	-4,37%	(267.385)	(29.827)	-5,76%
Receitas Financeiras	238	0,42%	737	0,75%	210,44%	13.418	3.249	0,63%
Despesas Financeiras	(8.495)	-15,04%	(12.805)	-12,96%	50,73%	(125.272)	(42.504)	-8,21%
Variação Cambial Líquida	(9.157)	-16,21%	(4.585)	-4,64%	-49,92%	(155.531)	9.429	1,82%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(14.436)	-25,56%	(15.991)	-16,19%	10,77%	(362.075)	(66.870)	-12,92%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	(14.436)	-25,56%	(15.991)	-16,19%	10,77%	(362.075)	(66.870)	-12,92%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita

Observamos que, no período de novembro a dezembro de 2016, a Receita Líquida da Recuperanda apresentou um decréscimo de 54,87%.

Cliente	Mercado	nov/16	AV	dez/16	AV	AH nov x dez
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	33.604	45,86%	30.163	52,39%	-10,24%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	5.301	7,23%	1.807	3,14%	-65,91%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	7.559	10,32%	5.881	10,22%	-22,20%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	3.766	5,14%	2.896	5,03%	-23,10%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	4.351	5,94%	3.459	6,01%	-20,50%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.291	1,76%	1.184	2,06%	-8,29%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	2.760	3,77%	2.001	3,48%	-27,50%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	11.823	16,13%	6.842	11,88%	-42,13%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	2.826	3,86%	3.339	5,80%	18,15%
Total		73.281	100%	57.572	100%	-21,44%
Deduções		(16.805)	-23%	(32.085)	-56%	90,93%
Total Receita Líquida		56.476	77%	25.487	44%	-54,87%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição

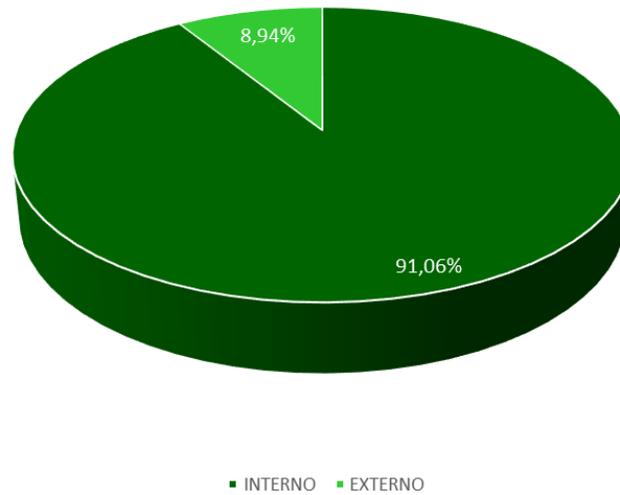


7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir informa que, em dezembro de 2016, 91,06% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 8,94% ao mercado externo, havendo uma diminuição % no mercado externo, que no mês anterior representava 11,09%.

Distribuição de vendas



Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE

Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada para a média do período de 2015, comparado a média do período de janeiro a dezembro de 2016. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

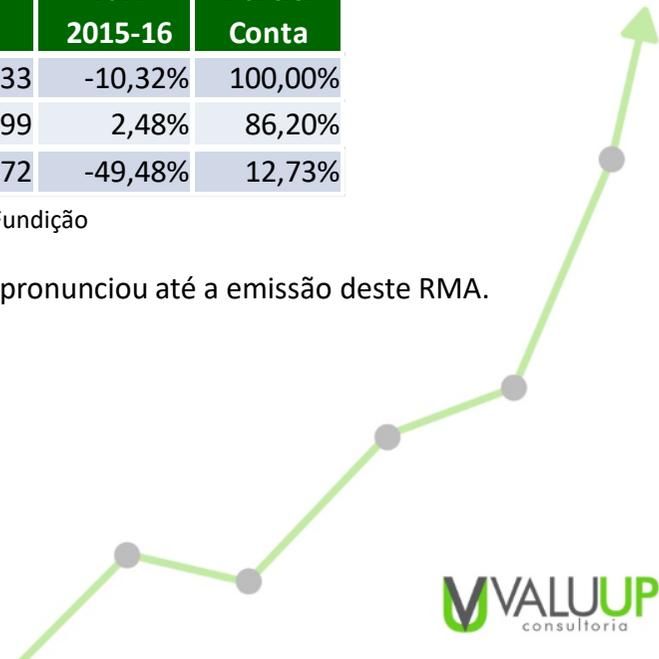
Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços: houve queda de -10,32% nas vendas na média de 2016 comparado com a média de 2015. Destaca-se a grande perda de mercado externo da empresa, com uma queda de -49,48% para a mesma comparação de período.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVICOS	67.678.955	60.695.533	-10,32%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	51.053.086	52.317.399	2,48%	86,20%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	15.295.641	7.726.872	-49,48%	12,73%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da RB: contas mais representativas, ICMS S/ VENDAS(43,23%) e COFINS (27,83%). A conta Abatimento s/ Vendas sofreu um aumento médio de 2,58% em 2016.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.02	DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	-14.410.356	-14.033.434	-2,62%	100,00%
3.02.01.001	DEVOLUCOES DE VENDAS	-3.283.983	-1.482.375	-54,86%	10,56%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/VENDAS	-389.273	-399.312	2,58%	2,85%
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	-5.662.800	-6.066.674	7,13%	43,23%
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.705.396	-3.905.282	5,39%	27,83%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: redução de 14,41%, com uma queda média de 50,90% no Mercado Externo e 36,92% em Refugo.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-54.335.938	-46.506.795	-14,41%	100,00%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.669.524	-36.837.360	0,46%	79,21%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-11.666.877	-5.728.722	-50,90%	12,32%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-5.444.923	-3.434.837	-36,92%	7,39%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04- Despesas Administrativas e Comerciais: a conta teve um aumento médio de 7,29% em 2016 com relação a 2015.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04	DESPEASAS	-3.201.749	-3.435.171	7,29%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: aumento de 10,79% em relação a média de 2015, com uma variação significativa na conta Pró-Labore (1.377,34%), chegando em 2016 a um custo médio no valor de R\$201.830, representando 21,85% de participação no grupo de conta em que se encontra.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04	DESPEASAS	-3.201.749	-3.435.171	7,29%	100,00%
3.04.01	DESPEASAS ADMINISTRATIVAS E COM	-962.492	-858.665	-10,79%	100,00%
3.04.01.001.0001	SALARIOS	-510.206	-513.234	0,59%	59,77%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-8.503	-10.458	22,99%	1,22%
3.04.01.001.0009	RESCISOES CONTRATUAIS	-8.268	-9.207	11,35%	1,07%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-12.700	-187.623	1377,34%	21,85%
3.04.01.002	ENCARGOS	-132.154	-124.206	-6,01%	14,46%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: redução de 18,04%, porém aumentos expressivos em:

- Consultoria e Assessoria Jurídica: 80,13%
- Serviços de informática: 62,05%
- Telefone e Internet: 83,30%
- Legais e Judiciais: 1075,97%
- Provisão para Ajuste ao Valor: -254,96%
- Multas – Auto de Infração: 271,38%

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACION	-4.814.623	-3.946.047	-18,04%	100,00%
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	-635.932	-1.107.319	74,13%	28,06%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-539.711	-972.192	80,13%	24,64%
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	-57.885	-93.805	62,05%	2,38%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-13.357	-24.483	83,30%	0,62%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-21.506	-252.905	1075,97%	6,41%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-112.938	-109.471	-3,07%	2,77%
3.04.02.005.0011	FRETES	-2.118.470	-1.265.192	-40,28%	32,06%
3.04.02.005.0014	COMISSOES S/VENDAS	-732.170	-564.507	-22,90%	14,31%
3.04.02.006.0004	PROVISAO PARA AJUSTE AO VALOR	-128.084	198.475	-254,96%	-5,03%
3.04.02.007.0001	MULTAS - AUTO DE INFRACAO	-1.941	-7.207	271,38%	0,18%
3.04.02.007.0005	BRINDES/AMOSTRAS	-12.905	-10.817	-16,18%	0,27%
3.04.02.007.0007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-55.847	-50.377	-9,79%	1,28%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.03 – Outras Receitas Operacionais – destaca-se a variação negativa de 46,82% na média de 2015 em relação a média de 2016.

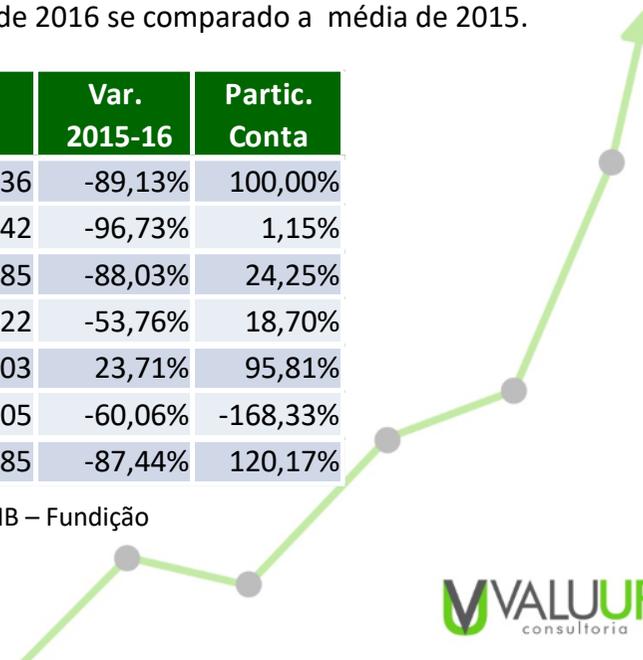
Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.03	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.575.365	1.369.542	-46,82%	-39,87%
3.04.03.001.0007	RECUPERACAO DE SINISTRO	39.940	83.633	109,40%	-2,43%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAI	1.311.630	61.216	-95,33%	-1,78%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	150.990	7.487	-95,04%	-0,22%
3.04.03.001.0019	SUBVENCAO GOVERNAMENTAL	1.078.681	1.243.687	15,30%	-36,20%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

3.05 – Resultado Financeiro Líquido - Observou-se um a queda de 89,13% da média de 2016 se comparado a média de 2015.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-22.281.948	-2.422.136	-89,13%	100,00%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-848.243	-27.742	-96,73%	1,15%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMEN	-4.906.204	-587.285	-88,03%	24,25%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/IMPOSTOS	-979.692	-453.022	-53,76%	18,70%
3.05.01.002.0010	JUROS S/IMPOSTOS	-1.875.807	-2.320.603	23,71%	95,81%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	10.207.297	4.077.205	-60,06%	-168,33%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-23.168.275	-2.910.585	-87,44%	120,17%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

4.01 – Custos de produção – será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

4.01.01 – Mão de obra – Destaca-se o aumento do Pró-Labore em relação a média de 2015, uma variação equivalente a 753,12%.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.01	MAO DE OBRA	-13.490.138	-11.083.759	-17,84%	100,00%
4.01.01.001	SALARIOS	-10.093.395	-8.030.208	-20,44%	72,45%
4.01.01.001.0001	SALARIOS	-6.003.851	-5.516.476	-8,12%	49,77%
4.01.01.001.0006	BONIFICACOES E ABONOS CCT	-47.469	-12.892	-72,84%	0,12%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-12.700	-108.347	753,12%	0,98%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais – queda de 21,95% em relação a média de 2015.

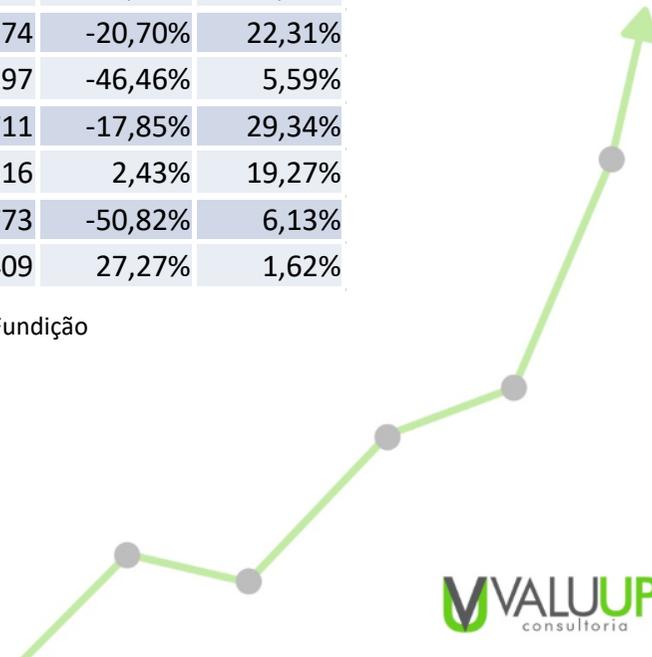
Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	-27.978.637	-21.837.943	-21,95%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

4.01.03 – Outros Custos – Queda na conta Serviços de Terceiros em 20,70% e de 46,46% em Serviços de Qualidade, no período de comparação. Em contrapartida, aumento de 27,27% em Refugio.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-14.781.661	-13.916.830	-5,85%	100,00%
4.01.03.001	SERVICOS DE TERCEIROS	-3.915.755	-3.105.274	-20,70%	22,31%
4.01.03.001.0011	SERVICOS DE QUALIDADE	-1.454.332	-778.597	-46,46%	5,59%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVICOS	-4.971.023	-4.083.711	-17,85%	29,34%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	-2.618.742	-2.682.316	2,43%	19,27%
4.01.03.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	-1.736.125	-853.773	-50,82%	6,13%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-177.113	-225.409	27,27%	1,62%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE com as evoluções mensais de 2016.

Conta	Descrição	Acumulado dez/15	Mensal nov/16	AH%	Mensal dez/16	Acumulado dez/16	média 2015	média 2016
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	812.147.459	73.280.802	-21%	57.572.240	728.346.393	67.678.955	60.695.533
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	612.637.036	64.854.563	-22%	50.304.519	627.808.791	51.053.086	52.317.399
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	183.547.692	7.884.822	-64%	2.860.095	92.722.458	15.295.641	7.726.872
3.02	DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	-172.924.269	-16.805.167	-9%	-15.280.057	-168.401.213	-14.410.356	-14.033.434
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/VENDAS	-4.671.281	347.216	-108%	28.208	-4.791.743	-389.273	-399.312
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	-67.953.602	-7.427.637	-13%	-6.438.066	-72.800.089	-5.662.800	-6.066.674
3.02.02.001.0004	COFINS	-44.464.757	-4.774.014	-17%	-3.977.951	-46.863.387	-3.705.396	-3.905.282
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-652.031.261	-50.701.231	-19%	-40.849.117	-558.081.539	-54.335.938	-46.506.795
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-440.034.293	-41.281.137	-10%	-36.959.168	-442.048.315	-36.669.524	-36.837.360
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-140.002.530	-5.398.708	-53%	-2.512.549	-68.744.668	-11.666.877	-5.728.722
3.03.01.001.0004	REFUGO	-65.339.077	-3.926.091	-121%	832.912	-41.218.048	-5.444.923	-3.434.837
3.04	DESPESAS	-38.420.989	-2.797.116	34%	-3.758.370	-41.222.048	-3.201.749	-3.435.171
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	-11.549.899	-1.040.614	-241%	1.463.204	-10.303.985	-962.492	-858.665
3.04.01.001.0001	SALARIOS	-6.122.468	-526.079	-2%	513.153	-6.158.809	-510.206	-513.234
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-102.041	-17.739	32%	23.375	-125.500	-8.503	-10.458
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-152.400	-145.000	0%	145.000	-2.251.470	-12.700	-187.623
3.04.01.001.0017	PROG PART RESULTADOS	-841.906	-	#DIV/0!	2.570.406	2.570.394	-70.159	214.200
3.04.01.002	ENCARGOS	-1.585.848	-125.014	-2%	123.036	-1.490.471	-132.154	-124.206
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACION	-57.775.472	-3.222.887	101%	-6.465.419	-47.352.567	-4.814.623	-3.946.047
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	-7.631.189	-1.322.381	-7%	1.227.827	-13.287.830	-635.932	-1.107.319
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-6.476.527	-1.179.634	-8%	1.090.011	-11.666.304	-539.711	-972.192
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	-694.616	-87.439	14%	99.598	-1.125.658	-57.885	-93.805
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-160.288	-15.137	18%	17.909	-293.802	-13.357	-24.483
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-258.073	-10.827	118%	23.607	-3.034.865	-21.506	-252.905
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-1.355.259	-91.128	35%	122.996	-1.313.658	-112.938	-109.471
3.04.02.005.0005	LANCHES E REFEICOES	-7.502	-3.643	-41%	2.165	-22.787	625	-1.899
3.04.02.005.0006	CONDUCAO E ESTACIONAMENTO	-147.273	-18.788	-31%	12.974	-174.626	-12.273	-14.552
3.04.02.005.0007	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANT	-97.250	-3.336	83%	6.108	-66.924	-8.104	-5.577

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta	Descrição	Acumulado dez/15	Mensal nov/16	AH%	Mensal dez/16	Acumulado dez/16	média 2015	média 2016
3.04.02.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	- 325.400	- 38.617	-1%	38.290	- 471.821	- 27.117	- 39.318
3.04.02.005.0011	FRETES	- 25.421.645	- 1.049.678	-12%	926.224	- 15.182.302	- 2.118.470	- 1.265.192
3.04.02.005.0014	COMISSOES S/ VENDAS	- 8.786.043	- 465.452	-11%	414.711	- 6.774.086	- 732.170	- 564.507
3.04.02.006.0004	PROVISAO PARA AJUSTE AO VALOR	- 1.537.005	239.440	-307%	495.559	2.381.696	- 128.084	198.475
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	- 1.252.253	- 31.670	196%	93.669	- 955.225	- 104.354	- 79.602
3.04.03	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	30.904.382	1.466.384	-15%	1.243.846	16.434.504	2.575.365	1.369.542
3.04.03.001.0007	RECUPERACAO DE SINISTRO	479.279	-	#DIV/0!	-	1.003.591	39.940	83.633
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAI	15.739.566	-	#DIV/0!	-	734.587	1.311.630	61.216
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	1.811.874	7.785	-67%	2.552	89.844	150.990	7.487
3.04.03.001.0019	SUBVENCAO GOVERNAMENTAL	12.944.172	1.474.694	-15%	1.254.225	14.924.249	1.078.681	1.243.687
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-267.383.381	- 17.414.338	-104%	761.212	- 29.065.627	-22.281.948	- 2.422.136
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	- 10.178.912	-	#DIV/0!	-	332.907	- 848.243	- 27.742
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMEN	- 58.874.450	- 5.572.902	-85%	853.444	- 7.047.423	- 4.906.204	- 587.285
3.05.01.002.0009	MULTAS S/IMPOSTOS	- 11.756.308	- 254.957	0%	256.147	- 5.436.268	- 979.692	- 453.022
3.05.01.002.0010	JUROS S/IMPOSTOS	- 22.509.688	- 1.842.776	46%	2.683.421	- 27.847.235	- 1.875.807	- 2.320.603
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	122.487.564	2.984.462	143%	7.266.210	48.926.459	10.207.297	4.077.205
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-278.019.298	- 12.141.118	-78%	2.694.958	- 34.927.018	-23.168.275	- 2.910.585
4	CUSTOS INDUSTRIAIS	-	59	-100%	-	-	#VALOR!	-
4.01.01	MAO DE OBRA	-161.881.656	- 10.886.533	3%	- 11.178.766	-133.005.103	-13.490.138	-11.083.759
4.01.01.001.0001	SALARIOS	- 72.046.218	- 5.470.949	-10%	4.931.071	- 66.197.710	- 6.003.851	- 5.516.476
4.01.01.001.0006	BONIFICACOES E ABONOS CCT	- 569.632	- 6.061	336%	26.400	- 154.699	- 47.469	- 12.892
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	- 152.400	- 58.000	0%	58.000	- 1.300.160	- 12.700	- 108.347
4.01.01.002	ENCARGOS SOCIAIS	- 21.571.422	- 1.451.103	15%	1.662.311	- 19.030.357	- 1.797.618	- 1.585.863
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	-335.743.642	- 21.804.903	-8%	- 20.043.570	-262.055.314	-27.978.637	-21.837.943
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-177.379.932	- 14.037.515	-14%	- 12.127.537	-167.001.956	-14.781.661	-13.916.830
4.01.03.001	SERVICOS DE TERCEIROS	- 46.989.055	- 3.405.567	-25%	2.539.916	- 37.263.291	- 3.915.755	- 3.105.274
4.01.03.001.0011	SERVICOS DE QUALIDADE	- 17.451.983	- 680.315	-125%	171.215	- 9.343.161	- 1.454.332	- 778.597
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVICOS	- 59.652.273	- 3.885.809	-29%	2.775.286	- 49.004.528	- 4.971.023	- 4.083.711
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	- 31.424.899	- 3.238.210	-31%	2.226.485	- 32.187.789	- 2.618.742	- 2.682.316
4.01.03.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	- 20.833.503	- 96.006	14%	108.980	- 10.245.280	- 1.736.125	- 853.773
4.01.03.005.0001	REFUGO	- 2.125.359	- 65.663	121%	145.405	- 2.704.909	- 177.113	- 225.409

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.6 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: nov/16 a dez/16.

Indicadores de Liquidez	nov/16	dez/16
Liquidez Geral	0,86	0,86
Liquidez Imediata	0,10	0,00
Liquidez Seca	0,53	0,40
Liquidez Corrente	0,81	0,73

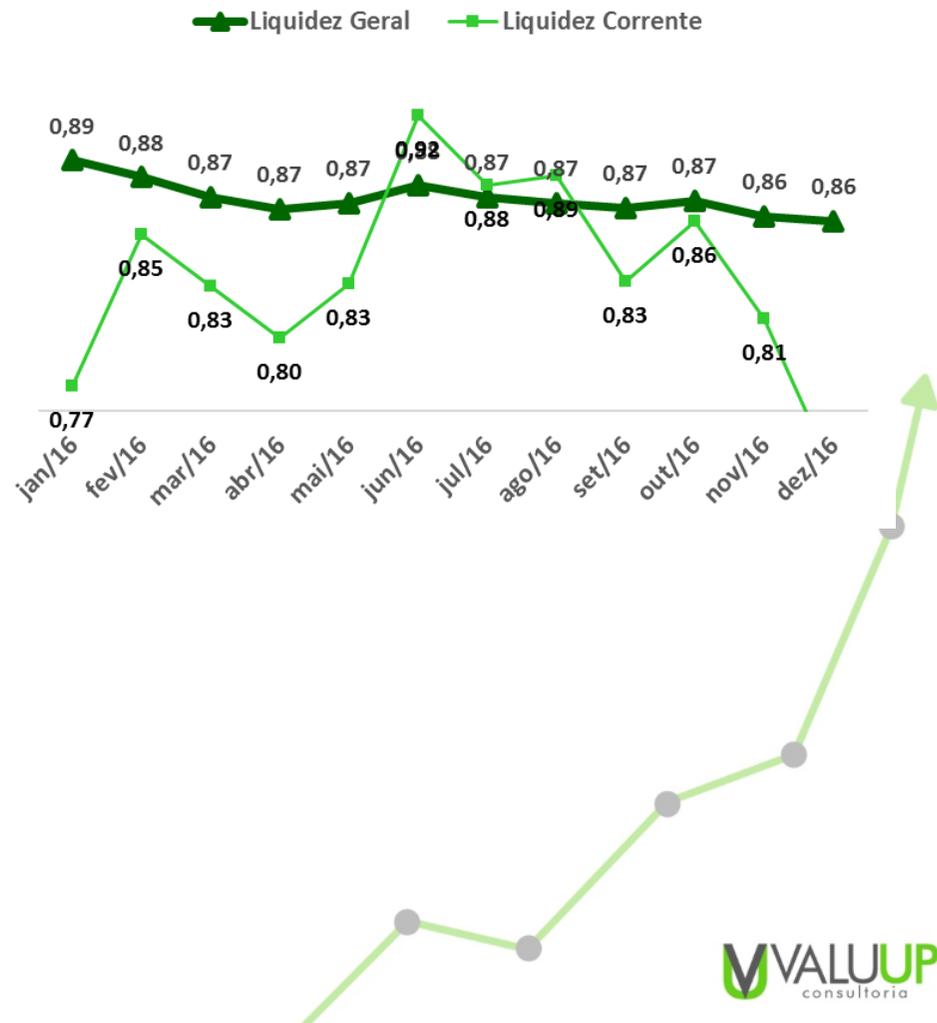
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em dezembro teve um aumento chegando a um valor de 0,86. Essa manutenção do indicador demonstra que as dívidas totais e o ativo diminuíram proporcionalmente no exercício de dezembro. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava apenas R\$ 86 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** ficou em 0, e com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$ 0 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que eu novembro era de 0,53 apresentou um decréscimo para 0,40 em dezembro, indicando que a Empresa possui R\$ 40 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente**, apresentou uma queda de 0,81 para 0,73 em dezembro, indicando uma piora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em dezembro, a Empresa registrou um valor de R\$ 73 em ativo circulante para R\$ 100 em dívida de curto prazo



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

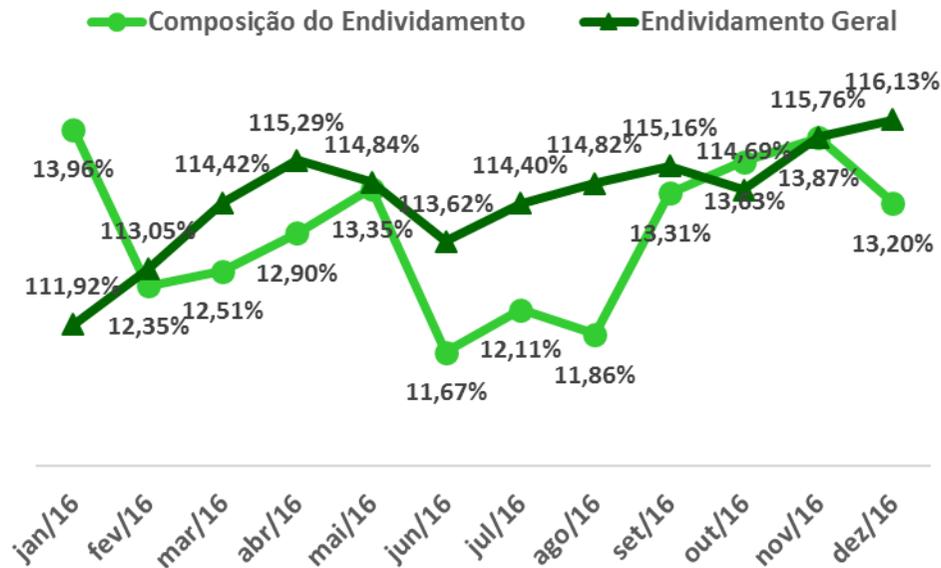
Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: nov/16 a dez/16

Indicadores de Endividamento	nov/16	dez/16
Endividamento Geral	115,76%	116,13%
Composição do Endividamento	13,87%	13,20%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, aumentou de 115,76% em novembro para 116,13% em dezembro. Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no longo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar uma melhora, visto que quanto maior for o percentual deste indicador, pior. Tendo isso, o índice em dezembro marcou 13,20%.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

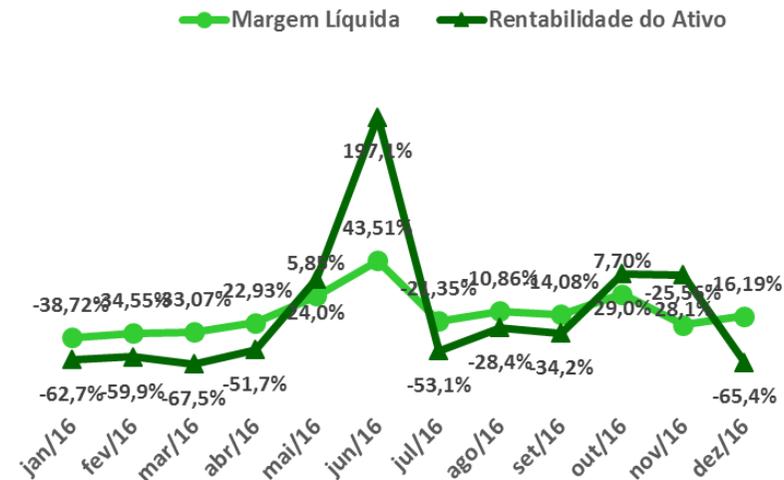
Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: nov/16 a dez/16.

Indicadores de Rentabilidade	nov/16	dez/16
Margem Líquida	-25,56%	-16,19%
Rentabilidade do Ativo	28,14%	-65,42%
Produtividade	3,25	6,28

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** no período analisado apresentou uma variação de -25,56% em novembro para -16,19% em dezembro. Pode-se concluir que dezembro a empresa obteve R\$16,19 de preguizo para cada R\$ 100,00 em vendas.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou negativo, e demonstrou uma piora em dezembro com comparação a novembrp. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, o lucro era de 28,14% em outubro, e passou para -65,42% em dezembro.



A **Produtividade** da Empresa em novembro era de 3,25 e aumentou para 6,28 em dezembro, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 6,28.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: nov/16 a dez/16.

Indicadores de Risco	nov/16	dez/16
Margem EBITDA (em %)	16,00%	12,93%
Dívida Líquida sobre EBITDA	8,48	6,13
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,05	0,04
Cobertura de Juros	0,35	0,05

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

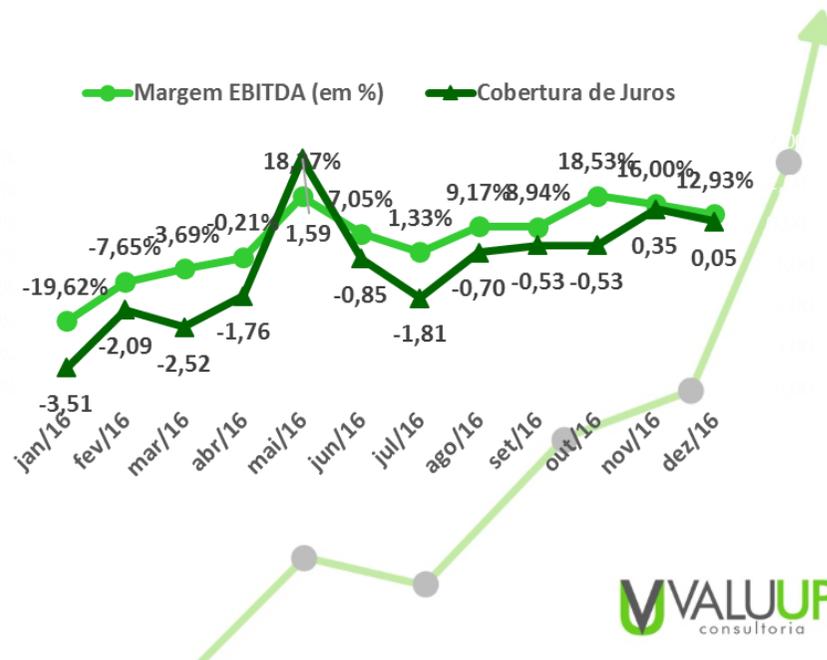
A **Margem EBITDA** apresentou piora 16,00% em novembro e passando para 12,93% em dezembro, entre os exercícios de novembro e dezembro evidenciando uma piora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando o aumento deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos da empresa cresceu menos do que a receita líquida gerada no período. Destaca-se também uma diminuição de -32,49% dos Custos da Recuperanda em dezembro com relação a novembro, enquanto que a Receita Líquida variou positivamente em 74,88%.

DRE (em milhares de R\$)	nov/16	AV	dez/16	AV	AH nov x dez
Receita Bruta	73.281	129,76%	130.853	132,49%	78,56%
(-) Deduções da Receita	(16.805)	-29,76%	(32.085)	-32,49%	90,93%
Receita Líquida	56.476	100,00%	98.768	100,00%	74,88%
(-) Custos	(44.773)	-79,28%	(79.703)	-80,70%	78,02%
Resultado Bruto	11.703	20,72%	19.065	19,30%	62,91%
Despesas /Receitas Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	#DIV/0!
Despesas Gerais e Administrativas	(2.669)	-4,73%	(6.298)	-6,38%	135,97%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	9.034	16,00%	12.767	12,93%	41,32%

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de 8,48 em novembro para 6,13 em dezembro. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma piora.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou decréscimo em dezembro com relação a novembro devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado aumento em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma melhora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em dezembro foi de 0,05, apresentando uma melhora em relação a outubro, o resultado demonstra que a operação da empresa no período consegue pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.

48



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
- 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

a) Sobre a solicitação de informações e esclarecimentos

I. Esclarecimentos requisitados para o RMA de Dezembro não foram enviados pela Recuperanda até o fechamento do mesmo.

b) Pendencias RMAs Anteriores

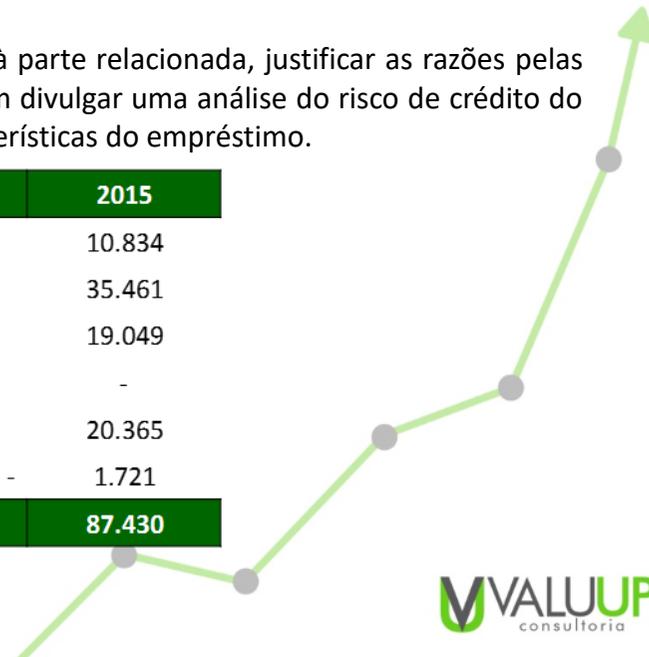
- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas

Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.

Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.

Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferremetas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430



VALUUP
consultoria



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

- Balancetes analíticos mensais 2015;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;
- Composição das despesas Mar16;
- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas;
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)
- Razão Contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016;
- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016:
 - Caixa,
 - Contas a Receber Clientes,
 - Adiantamento a Fornecedores,
 - Imobilizado,
 - Partes relacionadas,
 - Depósitos judiciais,
 - Fornecedores,
 - Empréstimos e financiamentos,
 - Impostos parcelados CP e LP,
 - Impostos a recolher CP e LP e
 - Despesas Gerais e Adm.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
- 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. O número de funcionários teve uma redução de 9,17% durante os meses de janeiro a dezembro de 2016, passando de 2.180 em janeiro para 1.980 em dezembro.
2. Em dezembro a Recuperanda operou com resultado negativo, ocasionando no aumento do prejuízo acumulado que chegou a R\$68.425(milhares). Apresentamos algumas análises de evolução de diversas contas de resultado comparativamente com a média do ano anterior e com a média do período de janeiro a dezembro de 2016, destacando algumas.
3. Em dezembro de 2016, a Recuperanda operou com ociosidade acima de 50% da Capacidade Instalada em todas as suas plantas, exceto na de Forjaria Alumínio (ton). Houve aumento de ociosidade em todas as plantas, exceto na de Fundação Ferro (ton), onde se observa um leve crescimento de produção.
4. Conforme informado pela Recuperanda, os valores das plantas da Usinagem PE Cabeçotes, Virabrequim e Bielas estão sendo apresentados em “R\$” desde o mês de Julho, com o intuito de melhor comparação. Antes disto, os valores eram apresentados em “Pç”
5. Até a emissão deste RMA não recebemos diversos documentos e informações peticionados junto a Recuperanda, citados no item 9.a deste RMA.
6. As informações utilizadas para a elaboração do RMA de dezembro de 2016 estão sendo auditadas por empresa especializada, portanto possíveis ajustes poderão ocorrer e serão mencionados no próximo RMA.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330

Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

